



JORNAL D@ FLORESTEIR@

Informativo do Centro Acadêmico



ALÔ, FLORESTEIR@S

Criamos este informativo não apenas com o objetivo de informar @s floresteir@s da ESALQ acerca de assuntos referentes ao nosso curso e o que ocorre dentro e fora do campus, mas também com a finalidade de criar um espaço de expressão e integração entre alunos, professores e funcionários.

Além de notícias, pretendemos trazer dicas, curiosidades e oportunidades relacionadas à vida estudantil e profissional d@ Engenheir@ Florestal. O jornal será enviado mensalmente por e-mail e anexado nos murais do CAEF, tanto no departamento quanto no centro de vivência. Para tudo isso contamos com a participação de tod@s vocês, que podem entrar em contato conosco pessoalmente ou através do nosso e-mail (caef.eslq.usp@gmail.com).

Um abraço e boa leitura!

CAEF



EVENTO: COTAS PRA QUÊ?

Como muitos já sabem, desde 2015 a USP tem colocado propostas de adotar o ENEM/SISU como forma de entrada na universidade além da fuvest. O objetivo é aumentar a inclusão de alunos diferentes do perfil da fuvest, ou seja, tirando o foco do estado de São Paulo e do público mais elitizado da sociedade. As vagas do SISU podem ser destinadas para três categorias (definido pela CoC de cada curso): ampla concorrência, escola pública e/ou Preto, Pardo, Indígena (PPI). Entendendo que essas vagas abrem brechas para a adoção de cotas sociais e raciais na USP (uma das únicas universidades que não possui cotas), o movimento estudantil da ESALQ está se mobilizando nos últimos meses para que haja acúmulo e embasamento suficiente na tomada de decisão sobre o assunto. Uma das nossas ações foi a realização do evento "Cotas pra quê?", que contou com a presença de um professor da ECA e com uma representante do Núcleo de Consciência Negra, estudante da Poli, ambos especialistas no tema. O evento foi bastante importante pra esclarecer algumas dúvidas sobre todo esse processo e gostaríamos de nos colocar a disposição para quem quiser saber mais!!! #Democratizaçãodoacessojál



ESTÁGIO DE FÉRIAS NA E.E.C.F. ITATINGA

Está chegando o estágio de férias na estação experimental de Ciências Florestais de Itatinga, oferecido exclusivamente para os alunos do primeiro ano terem um contato mais direto com algumas das áreas de atuação profissional de um(a) engenheir@ florestal. Separamos alguns depoimentos de quem participou do estágio em Julho de 2016 para falar um pouco sobre a experiência!

"O estágio na estação experimental de Ciências Florestais de Itatinga foi uma oportunidade única. Durante 3 semanas pudemos conhecer muitas áreas de atuação de um Engenheiro Florestal, tivemos contato direto com alunos tanto de graduação quanto de pós-graduação podendo trocar informações sobre as diferentes atuações e até mesmo sobre as diferentes ênfases dos cursos no Brasil. Todo o conhecimento que nos foi passado durante o estágio nos ajudou a entender melhor o curso como um todo e a nossa profissão. Além de toda a experiência e o conhecimento, fomos acolhidos de forma ímpar por toda a equipe da estação, com toda a atenção e assistência possível. Na minha opinião acho que todos deveriam passar por essa experiência e aproveitar as oportunidades que a ESALQ nos oferece, nosso curso é o único que tem estações experimentais (Itatinga e Anhembi) praticamente disponíveis para que os alunos possam colocar em prática toda a teoria vista em sala de aula."

Marcela Passucci Fernandes (Ixalá)



Estagiários em Julho de 2016

Centro de Vivência E.E.C.F.



INGRESSO ATRAVÉS DO SISU

Nos últimos anos as três universidades estaduais paulistas, em especial a USP e a UNICAMP, têm buscado ampliar e melhorar a forma de acesso dos mais variados perfis sociais presentes em nosso país, isso porque, são exatamente essas duas as mais atrasadas em políticas de acesso à universidade.

Após várias conversas e reuniões, nem tão abertas para diferentes opiniões, definiu-se que o caminho para que isso fosse colocado em prática seria utilizando a nota do Enem através do Sisu.

Na Engenharia Florestal houveram várias reuniões, conversas sobre o assunto entre @s membr@s da CoC - EF, o CAEF e @s representantes discentes, com vontades e pensamentos divergentes e, ao final de tudo isso, teve-se a proposta de que das 40 vagas do curso 8 seriam direcionadas para o Sisu, sendo 4 para estudantes oriund@s de escola pública, 3 para ampla concorrência e 1 para PPI, além da definição de metas plausíveis. Tudo isso como forma de adequar ao que cada um d@s envolv@d@s no processo propôs.

Neste ano tivemos 8 ingressantes do Sisu, preenchendo todas as vagas disponíveis e com notas superiores, quando comparadas com as da Fuvest 2017 do curso.

Para Eduardo Almeida (18) e Jaciara Ponciano (18), o ingresso através do Sisu à USP foi muito importante, já que são naturais de outros estados e não teriam como vir até São Paulo para fazer o vestibular da Fuvest. Para amb@s a recepção e a reação d@s colegas foi bastante positiva e não ocorreram diferenciações por conta das diferentes formas de ingresso à USP. Eduardo acrescenta ainda que, a escolha do curso tardia também contribui, pois @s estudantes têm mais tempo para decidir e ter mais certeza da carreira que querem seguir. Neste próximo mês o ingresso através do Sisu será avaliado pelas Coordenações de Curso e novas propostas serão elaboradas, por isso fiquem atent@s às novidades sobre o assunto!



A Braúna (*Schinopsis brasiliensis*), também chamada de braúna preta ou braúna do sertão é uma espécie nativa muito explorada antigamente, com flores amarelas e que tem início de seu período de floração por meados do mês de Maio

EDIÇÃO BRAÚNA⁺ - MAIO 2017



ABRIL VERMELHO NA ESALQ:

A JURA (Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária) é um evento realizado em diversas universidades do país, tendo como um de seus objetivos trazer o debate da questão agrária para dentro da comunidade universitária, uma vez que o tema é bastante negligenciado dentro dos currículos. Além disso, busca integrar os agricultores assentados/acampados e movimentos sociais do campo à universidade, entendendo qual é a função da universidade nesse processo e que só é possível defender aquilo que se conhece e se entende. O JURA acontece sempre no mês de abril em memória ao Massacre de Eldorado dos Carajás ocorrido no dia 17 de abril de 1996, que foi um dos conflitos de terra mais marcantes da história do país. Dessa forma, o evento na ESALQ foi composto por três grandes temas: Papel das mídias e organizações sociais em tempos de crise; Desmonte da educação pública e movimento estudantil; Questão agrária: desafios e perspectivas. Nesses espaços houve debates, mesas com convidados de fora da universidade, intervenções culturais e a feira agroecológica no CALQ, na qual os agricultores puderam comercializar seus produtos com a comunidade esalqueana e piracicabana. Além disso, também foi realizada uma homenagem para os Paulos (Kageyama e Freire) que viveram suas vidas em luta pela reforma agrária. O texto e o vídeo de homenagem estão disponíveis na página da ABEEF e do CAEF.



REPASSE DO DEPARTAMENTO:

(SOBRE O ACERVO DA BIBLIOTECA)

OS LIVROS PERTENCENTES À BIBLIOTECA DO NOSSO DEPARTAMENTO, ANTES CUSTEADA PELO IPEF, ESTÃO ATUALMENTE PASSANDO POR UMA VERIFICAÇÃO. SEGUNDO A CHEFIA DO DEPARTAMENTO, ALGUNS EXEMPLARES FORAM LEVADOS À NOVA SEDE DO IPEF, NO MONTE ALEGRE, E OUTROS AINDA CONTINUAM NO LCF.

POR CONTA DO DEPARTAMENTO NÃO TER CONDIÇÕES DE CUSTEAR A MANUTENÇÃO E O PAGAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS, A IDEIA INICIAL ERA QUE TODOS OS LIVROS SERIAM REALOCADOS PARA BIBLIOTECA CENTRAL. PORÉM, DEVIDO A ESSA MODIFICAÇÃO NO ACERVO, A CHEFIA SENTIU NECESSIDADE DE VERIFICAR TODOS OS LIVROS A FIM DE REALIZAR UM LEVANTAMENTO DE QUAIS EXEMPLARES FORAM LEVADOS.

UMA VEZ REALIZADO O LEVANTAMENTO DOS LIVROS QUE CONTINUAM NO DEPARTAMENTO, CADA PROFESSOR AVALIARÁ SE OS EXEMPLARES CONTEMPLAM BIBLIOGRAFIAS NECESSÁRIAS À SUA DISCIPLINA. SE FOR VERIFICADA A FALTA DE ALGUMA BIBLIOGRAFIA, O IPEF SERÁ INFORMADO E DEVERÁ DEVOLVÊ-LA, CASO CONTRÁRIO O ACERVO SERÁ TRANSFERIDO À BIBLIOTECA CENTRAL E O ESPAÇO LIBERADO PARA NOVOS USOS.